

ICAAAL

Direitos para
todas as pessoas





Ficha técnica:

Texto:
Ana Carolina Lopes Olsen;

Ilustrações:
Eloar Guazzelli Filho

Produção:
Instituto Max Planck para Direito
Público Internacional e Direito
Comparado,
Heidelberg, Alemanha,

Apoio:
Rede ICAAL, Brasil,




VIVEMOS EM UM PAÍS DE PROPORÇÕES CONTINENTAIS.






ESTE ENORME PAÍS ABRIGA MUITAS PESSOAS DIFERENTES.



São vários gêneros
Várias idades Vários credos
Várias posições políticas
Várias raças
Várias origens

Esse pluralismo faz
parte de nossas vidas

Mais que isso,
temos direito de
ser diferentes.



Mesmo sendo diferentes,
há algo que nos une
Os DIREITOS HUMANOS.

Direitos humanos são direitos
de todas as pessoas.
Existem para que a gente
possa viver em paz, com
dignidade, sem
violência, sem opressão.

Nós temos direitos:

Direito à vida;

Direito de escolher uma profissão...

... de acreditar em uma religião

... de ter uma opinião política

Direito de escolher com quem queremos nos casar e quantos filhos queremos ter, ou se não queremos ter filhos;

Direito à educação e direito à saúde;

Direito de amparo na velhice e proteção na infância;

Direito à nossa privacidade, ao nosso nome;

Direito de votar e escolher nossos governantes;

... e também direito à informação sobre o que os governantes fazem.



Todos esses direitos estão previstos na Constituição e isso significa que aqueles que elegemos tem o dever de proteger e realizar esses direitos,

Não basta que os direitos estejam escritos, governantes, parlamentares, Juizes e Juizas tem que estar comprometidos em tirá-los do papel,



Todos dias recebemos noticias como
Pessoas baleadas nas favelas...
Pessoas impedidas de se manifestar...
Pessoas sem acesso à medicamentos
ou à escola...
Pessoas sem oportunidades por causa
da sua cor...
... da sua religião
... da sua orientação sexual
... da sua posição política



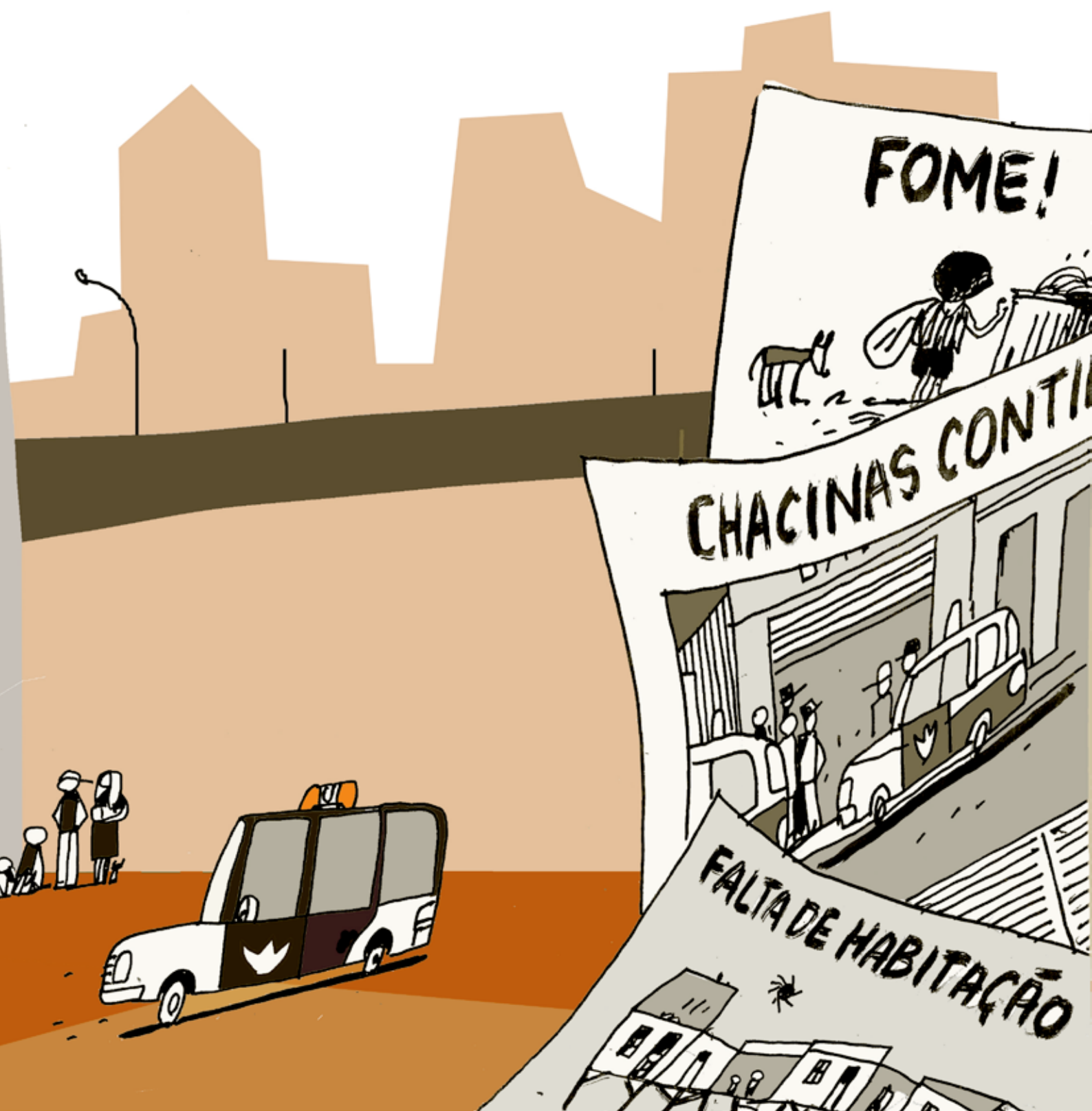
Isso nos mostra que há pessoas que não podem viver plenamente seus direitos.

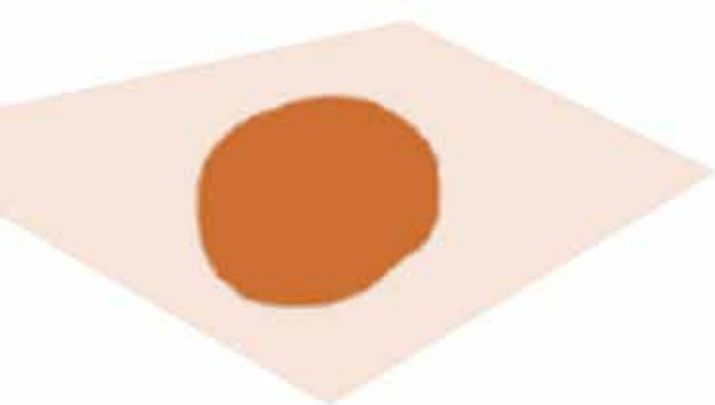
Existe uma desigualdade em nosso país que viola os direitos humanos.

Mas essa desigualdade não existe só no Brasil, existe na Argentina, no Uruguai, no Chile, na Colômbia, no México...

A América Latina é um continente desigual.

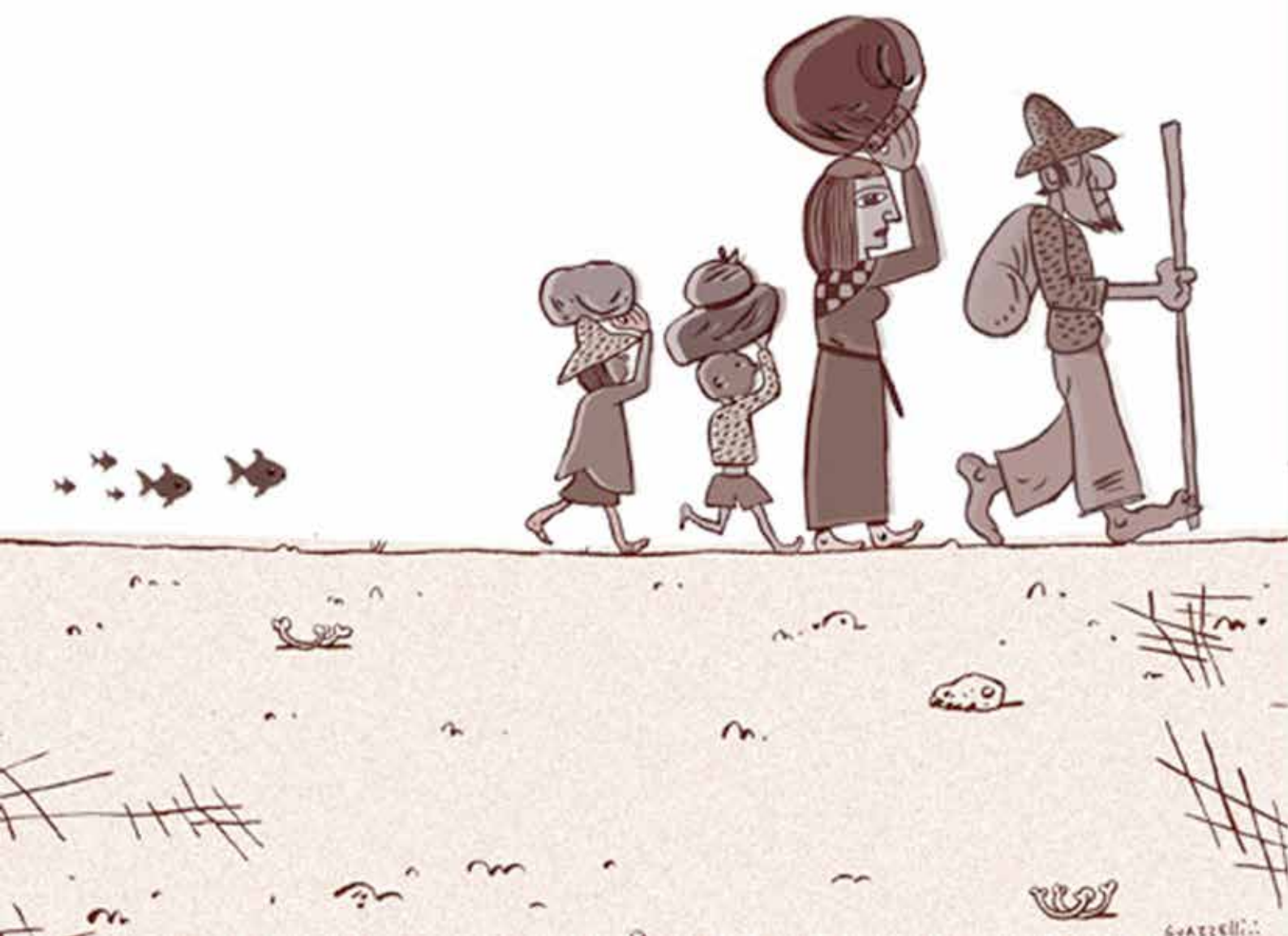
(dentro dele, o Brasil é o mais desigual de todos os países).





Essa desigualdade significa que os direitos humanos não existem
não existem para todas as pessoas na América Latina,

Mas isso não precisa ser sempre assim,



Aí que entra o ICAAL

- Ius Constitutionale Commune na América Latina. Essas palavras vem do latim e significam um direito constitucional comum, com direitos que unem as pessoas e os povos latino-americanos.

Porque esses direitos estão previstos nas constituições e nos tratados internacionais assinados por esses países.



Tratados Internacionais?

Sim, são documentos que os países firmam e assim assumem o compromisso de realizar os direitos humanos em seu território.

Assumem esse compromisso perante os outros países, órgãos internacionais (como a Comissão Interamericana de Direitos Humanos) e também face às cidadãs e cidadãos.

O ICAAL também é um projeto acadêmico que une pessoas de diversas nacionalidades para estudar esse direito comum e tornar esses compromissos uma realidade.

Esses acadêmicos de lugares diferentes dialogam entre si e com a sociedade, para conhecer suas necessidades.



Desse diálogo surgem argumentos para que as pessoas lutem
pelos seus direitos humanos, pela democracia e pelo Estado
de Direito.

O ICCAL está presente no Brasil e em toda a América Latina.
É de todos nós!

É um projeto para que nós conheçamos os nossos direitos e
saibamos como defendê-los.

Os estudos que ele produz são ferramentas para lutar contra a
desigualdade e realizar direitos.

1. Estado de Direito e um Estado em que os direitos limitam e orientam o que os governantes podem
fazer.

